



SECRETARIA GENERALIS
SYNODI

Ufficio Stampa

E-mail: media@synod.va
Tel.: (+39) 06 698.84324/84821
<https://www.synod.va>
<https://www.synodresources.org>
<https://www.prayforthesynod.va>

Comunicado de imprensa

IL2: trabalho em andamento

Reunião do Conselho Ordinário da Secretaria Geral do Sínodo
Vaticano, 25 de junho de 2024

Nos dias 23 e 24 de junho de 2024, reuniram-se presencialmente e por videoconferência os membros do XV [Conselho Ordinário*](#), acompanhados por alguns Consultores da Secretaria Geral do Sínodo, para discutir uma primeira versão do *Instrumentum Laboris* (IL), o instrumento de trabalho para a Segunda Sessão da XVI Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos.

Após a reunião de teólogos e teólogas no início deste mês (4-14 de junho de 2024), que articularam os relatórios recebidos** pela Secretaria Geral, foi elaborada uma versão inicial do futuro documento. Além dos membros do Conselho, esse primeiro texto também foi enviado a cerca de setenta pessoas, representando todo o Povo de Deus (sacerdotes, consagrados e consagradas, leigos, representantes de realidades eclesiais, teólogos, agentes pastorais e um número significativo de pastores) de todo o mundo, de várias sensibilidades eclesiais e de diferentes “escolas” teológicas.

“Queríamos realizar essa ampla consulta para permanecermos coerentes com o princípio da circularidade (o que vem das bases, volta para as bases) que animou todo o processo sinodal. Essa verificação do material elaborado à luz dos relatórios recebidos também pretende ser um exercício, por parte da Secretaria Geral, da prestação de contas (*accountability*) que caracteriza a Igreja sinodal e que, tenho certeza, testemunhará a autenticidade do trabalho sinodal”, explicou o Cardeal Mario Grech, Secretário Geral da Secretaria Geral do Sínodo.

A reunião também incluiu uma análise sobre o andamento do processo sinodal, especialmente neste período entre as duas sessões da Assembleia. Dos relatórios dos membros do Conselho, emergiu de forma geral um sentimento de gratidão e confiança pelo caminho que foi percorrido. O [Relatório Síntese](#) da Primeira Sessão foi bem recebido pelas comunidades locais porque foi fiel aos frutos de sua escuta. A iniciativa de convocar vários párocos em Roma também foi muito apreciada, não apenas porque cumpriu-se uma indicação dada pela Assembleia em outubro de 2023, mas porque a reunião permitiu a escuta real dos mais de 200 párocos reunidos em Sacrofano, agora investidos pelo Papa Francisco com um verdadeiro [mandato](#) de missionários sinodais. Por fim, muitos sublinharam o apreço que o método da conversa no Espírito encontrou em muitas realidades eclesiais, tanto que foi adotado em não poucas dioceses como método de “trabalho” nos conselhos diocesanos e paroquiais, até as reuniões das Conferências Episcopais. “É o mais belo presente deste sínodo”, disse um dos participantes.

Os trabalhos deste ano, apesar da brevidade do tempo disponível, ajudaram os fiéis a entender que este sínodo é sobre sinodalidade e não sobre resolver este ou aquele problema, mas sobre entrar em uma dinâmica de conversão pastoral, de um estilo de ser e viver a missão da Igreja, confiando no apoio do Espírito Santo. Por fim, houve um claro convite para vincular o atual processo sinodal mais de perto ao caminho de preparação para o Jubileu, principalmente por meio da oração.

Na manhã de segunda-feira, 24 de junho, os membros do Conselho foram recebidos em audiência pelo Papa Francisco, que os incentivou a continuar seu trabalho. Os participantes também aprovaram um esboço do programa para a próxima assembleia. Os trabalhos foram reforçados pela celebração comum da Eucaristia.

Concluídos os trabalhos do Conselho e a ampla revisão, uma nova versão da IL será redigida e enviada ao Conselho Ordinário para aprovação. O novo documento será, enfim, submetido ao Santo Padre para aprovação final.

Espera-se que o texto seja publicado nos primeiros dez dias de julho. Informações sobre isso serão fornecidas oportunamente.

** Os membros do Conselho Ordinário assumem o cargo no final da Assembleia Geral Ordinária que os elegeram. Eles são membros da Assembleia Geral Ordinária seguinte e deixam de exercer o cargo quando esta é dissolvida.*

*** Até 24.06.2024, os relatórios recebidos são 108 de 114 das Conferências Episcopais e 9/14 das Igrejas Católicas Orientais, a contribuição da USG-UISG (respectivamente a União Internacional dos Superiores Maiores e a União Internacional das Superiores Gerais), e mais de 200 observações de realidades internacionais, faculdades universitárias, associações de fiéis ou comunidades e pessoas particulares, além dos relatórios apresentados pelos párocos na reunião de trabalho de três dias dos [Párocos pelo Sínodo](#).*